

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: 1440

Data: 05.11.86

Pg.: _____

**Funai adverte
4468
contra a volta
dos kaingangs**

A Fundação Nacional do Índio (Funai), em telex enviado ontem ao Conselho Missionário Indigenista (Cimi), desaconselhou a volta das famílias Kaingang expulsas a bala na madrugada de sábado passado da reserva indígena Toldo Chimbanguê, município de Chapecó (SC). No telex, assinado pelo presidente, Romero Jucá Filho, a Funai adverte que "na ocorrência de conflitos mais sérios na área" ela responsabilizará "pessoas e entidades que colaborem para a eclosão de perturbações".

O Cime respondeu ontem mesmo o telex da Funai dizendo que "o retorno das famílias Kaingang expulsas de suas terras não só é aconselhável sob o aspecto humano, como é imperativo do Juiz de direito da Vara Criminal de Chapecó, Osvaldo Rogério de Oliveira." Na sentença do juiz ficou estabelecido que a Funai deverá providenciar o imediato regresso dos indígenas residentes na área, além da proibição de entrada de qualquer indígena que não seja residente no local.

Pelo telex, a comunidade indígena não reconheceria as famílias expulsas como índios. Quanto a isso, o Cime pede à Superintendência Regional Sul da Funai que se entenda pacificamente com os índios explicando a razão pela qual funcionários do órgão negam a identidade étnica dos mesmos, quando "a própria Funai — às folhas 579 e seguintes do processo Funai/Brasília número 0975/83 — reconhece-os como Kaingang".

O Cimi lembra ainda que o incidente ocorrido na reserva indígena Toldo Chimbanguê foi um ato de vandalismo, com agressões violentas a pessoas e ao patrimônio de vários índios. Por fim, o Cimi encerra o telex solicitando que a Funai inicie imediatamente o processo de responsabilidade dos funcionários envolvidos no ataque aos índios expulsos da reserva. São responsabilizados pela operação que expulsou os Kaingang os funcionários Sebastião Fernandes, João Batista Ozelame, Nilo Moraes e Luiz Bavaresco, e ainda o auxiliar Altair, ajudado por mais alguns funcionários índios.

Inquérito

O procurador geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, encaminhou ontem ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, ofício no qual solicita a abertura de inquérito policial, com o objetivo de apurar a responsabilidade dos últimos acontecimentos na reserva dos índios kaingang.